

## ATENUAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DE XILOL NA APLICACAO DA TECNICA DE HISTOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO EM GRANULOMA OCORRIDO EM "GALLUS GALLUS" DOMÉSTICO

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3ª edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

**MIKOWSKI; Andreia <sup>1</sup>, MIKOWSKI; Gabriel <sup>2</sup>, GRASSI; Humberto Atilio <sup>3</sup>, PERES; Jayme Augusto <sup>4</sup>, KERPPERS; Ivo Ilvan <sup>5</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Granulomas são reações inflamatórias crônicas que ocorrem em aves e tem importância diagnóstica por estarem associados a processos virais favorecendo a ocorrência de transmissão em aves comerciais e a utilização da técnica de histopatológica com a finalidade diagnóstica é importante para descrição morfológica de lesões teciduais e celulares na busca de estabelecer diagnóstico microscópico auxiliando na conduta clínica e estabelecendo *causa mortis* quando diante de procedimento necroscópico, porém a utilização de fixadores, reagentes e corantes utilizados para o procedimento tem como pontos negativos a demora no procedimento de processamento a geração de resíduos químicos como o xilol além do custo elevado. O xilol é um solvente utilizado na técnica de histopatológica com a finalidade de clareamento da amostra removendo o álcool e favorecendo a difusão da parafina para o preparo da lamina porém este é um produto tóxico o qual por ser volátil pode ocasionar problemas respiratórios, neurológicos e por contato também cutâneos **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do diagnóstico histopatológico em enfermidade de ave doméstica e comparar as duas técnicas a padrão utilizando o xilol e a de redução na quantidade de utilização deste. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi coletada amostra de formação granular durante o procedimento diagnóstico necroscópico e amostra submetida a técnica histológica padrão: fixação em solução de formalina tamponada a 10%, com banhos em álcool absoluto para desidratação posterior, banhos em xilol para clareamento do tecido e favorecimento de penetração de parafina e posterior inclusão em parafina, corte em microtomia e coloração pela técnica de hematoxilina e eosina (H&E) e as mesmas foram submetidas a mesma metodologia porém com tempo menor em cada solução de álcool e xilol, considerando que o álcool também foi reduzido em volume e ambos os reagentes foram aquecidos com a finalidade de potencializar suas funções de desidratação e clareamento. Referente ao corte em micrótomo foi mantido o procedimento e em relação corante a eosina foi adicionada diretamente a lamina eliminando os banhos em álcool, xilol fenicado e xilol, posterior a uso de hematoxilina, procedimentos que são necessários para fase padrão **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A aplicação

<sup>1</sup> Bióloga - Mestranda em Ciências Veterinárias - Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO - Guarapuava - PR , andreamikowski@gmail.com

<sup>2</sup> Técnico em Laboratório de Anatomia Patológica - Histopatologia e Citopatologia- Guarapuava - Paraná, gabrielmikowski@gmail.com

<sup>3</sup> Discente - Curso de Medicina Veterinária - UNICENTRO - Guarapuava - Paraná, humberto.grassi@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente - Curso de Medicina Veterinária - UNICENTRO - Anatomia Patológica Veterinária - Guarapuava - Paraná, perespatologia@gmail.com

<sup>5</sup> Docente Curso de Fisioterapia - UNICENTRO - Guarapuava - Paraná, ikerppers@gmail.com

da técnica manteve a morfologia estrutural tecidual e celular permitindo a classificação microscópica das alterações estabelecendo o diagnóstico, porém, a diminuição na utilização do xilol favoreceu maior definição estrutural e celular pelo clareamento do material melhorando em muito o procedimento diagnóstico **CONCLUSÃO:** A descrição morfológica é importante procedimento diagnóstico estabelecendo a associação das alterações apresentadas pelo agente etiológico prevenindo o desenvolvimento de enfermidades virais no meio ambiente e para isto a qualidade da material é importante pois quanto menos artefatos de técnicas e interferências químicas ocorrem nestas melhor será a possibilidade diagnóstica o que foi possível considerando que esta técnica possibilitou clareza do material por manter mais destacada a coloração do tecido além de melhor do destaque observado junto a reações formadas pelo agente etiológico no desenvolvimento inflamatório granulomatoso apresentado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia patológica, Granuloma, Gallus gallus doméstico, Histologia, Xilol

<sup>1</sup> Bióloga - Mestranda em Ciências Veterinárias - Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO - Guarapuava - PR , andreiamikowski@gmail.com

<sup>2</sup> Técnico em Laboratório de Anatomia Patológica - Histopatologia e Citopatologia- Guarapuava - Paraná, gabrielmikowski@gmail.com

<sup>3</sup> Discente - Curso de Medicina Veterinária - UNICENTRO - Guarapuava - Paraná, humberto.grassi@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente - Curso de Medicina Veterinária - UNICENTRO - Anatomia Patológica Veterinária - Guarapuava - Paraná, perespatologia@gmail.com

<sup>5</sup> Docente Curso de Fisioterapia - UNICENTRO - Guarapuava - Paraná, ikerppers@gmail.com